

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 222

Secretaria Nacional de Comunicação
01/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Felicio reúne-se com sindicalistas da CNESF

20 ANOS DE CUT

Onde você estava há 20 anos atrás?

PETROLEIROS

Greve histórica deu novo impulso ao movimento sindical

MOVIMENTO

Seminário na CUT debate o governo Lula

ARTIGOS

Primeiro emprego com escolaridade

100 anos de Portinari

Transporte de Café - 1960

Clique e visite o Projeto Portinari

ACONTECE

Felicio reúne-se com sindicalistas da CNESF

O secretário geral João Felicio participa, hoje, às 9 horas, no Alvorada Hotel, em Brasília, de reunião com as entidades que compõem a Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais (CNESF). Felicio irá discutir as mobilizações em relação à reforma da Previdência. Em seguida, o secretário geral da CUT, tem reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo da Cunha (PT/SP).

Início

20 ANOS DE CUT

Onde você estava há 20 anos atrás?

O Informacut irá, a partir de hoje, tentar responder a essa pergunta, mas deverá contar com tua contribuição. O movimento sindical brasileiro, comemorará em grande estilo, no próximo dia 28 de agosto, os 20 anos de fundação da Central Única dos Trabalhadores. Muitos sindicalistas estavam, nessa época, em plena efervescência. Greves, passeatas, mobilizações estavam sendo organizadas nesse período. Metalúrgicos, Petroleiros, Bancários, Professores, Jornalistas, Trabalhadores Rurais, da Saúde, Funcionários Públicos, dentre muitas outras categorias, discutiam, em meio à luta contra a repressão e à ditadura militar, a construção de uma central sindical. Nós queremos conhecer a tua história. Hoje, os Petroleiros contam como foi e a importância da greve histórica de 7 de julho de 1983, que deu impulso às articulações entre as várias categorias para a fundação da CUT, um mês e pouco dias depois. Mande sua história, ajude o Informacut a escrever a mais bela história da organização e luta dos trabalhadores brasileiros.

Início

PETROLEIROS

Greve histórica deu novo impulso ao movimento sindical

No próximo dia 7 de julho, petroleiros de todo o país comemoram uma greve histórica que, segundo o Secretário Nacional de Comunicação da CUT, Antônio Carlos Spis, ex-dirigente da Federação Única dos Petroleiros (FUP) mudaria para sempre os rumos do movimento sindical brasileiro. A greve dos petroleiros, há exatamente 20 anos, selou para sempre a idéia da construção da CUT, concretizada em agosto de 1983.

Para Spis "a decisão pela greve foi muito corajosa". Mas, o dirigente explica que o que norteou a categoria a paralisar os serviços foi a descoberta de um acordo entre o governo e o Fundo Monetário Internacional, no qual o Brasil se comprometia a reduzir custos com as estatais. As negociações que se deram em seguida, não avançaram, não deixando outra alternativa senão a greve.

As dificuldades não tardaram. As demissões forçaram a criação da Associação Beneficente Cultural dos Petroleiros (ABCP) para ajudar nas contribuições financeiras aos demitidos. "Aprendemos com os metalúrgicos", lembra Spis. A batalha pela reintegração foi longa, mas vitoriosa. Em 2001, em uma decisão histórica, a Justiça cancelou o inquérito administrativo que o governo Figueiredo tinha impetrado contra o Sindipetro de São Paulo. "Foi a primeira vez que um sindicato ganhou judicialmente contra o governo militar", conclui Spis.

Atos lembrarão greve do dia 7 de julho

Os petroleiros da Replan realizam, dia 7 de julho, às 7h30, ato público em frente à portaria da Refinaria para lembrar e comemorar os 20 anos da greve histórica. O ato irá homenagear os ex-dirigentes e trabalhadores que enfrentaram a ditadura militar e deram novo impulso ao movimento

sindical brasileiro. O 9º Congresso da Federação Única dos Petroleiros (CONFUP), que começa a semana que vem, também realizará ato público em homenagem aos 20 anos da greve.

Mais detalhes da greve "vitoriosa"

Decreto lei nº 2.025, de maio de 1983, assinado pelo então presidente da República, General João Batista Figueiredo, cortou de uma só vez todos os benefícios dos trabalhadores das estatais (abono de férias, promoções, auxílios alimentação e transporte, adicional anual, participação nos lucros, entre outros). Além disso, o ditador de plantão anunciou corte de 10% no efetivo.

O protesto foi geral e nacional. Pressionado, o governo baixa outro decreto (o de nº 2.036) que corta direitos somente dos novos contratados, mas insistia nas demissões. Os trabalhadores nas estatais, nos setores da energia, petróleo, telecomunicações e o setor financeiro falam em greve. Os petroleiros marcam paralisação nacional para o dia 7 de julho. Quatro dias antes, os metalúrgicos de São Bernardo, ao retornarem de Piracicaba, onde realizavam seu congresso, páram em Campinas para conversarem com os petroleiros. Entre eles, Luiz Inácio da Silva, o Lula. Ao saberem da mobilização, juntam forças e aderem à greve. No dia marcado, a ditadura mostra suas garras; policiais tentam acabar com a greve com violência e o governo intervém nos sindicatos. Seis diretorias seriam cassadas (petroleiros de Campinas e Bahia, Bancários de São Paulo e Rio Grande do Sul, dos Metroviários de São Paulo e dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo). Os demitidos: 156 da Replan e 198 da Rlam.

Inicia-se, então, a batalha pela reiteração dos demitidos. A intransigência da Petrobrás foi dura, tanto que o último dos demitidos só foi reintegrado em 1990.

Início

MOVIMENTO

Seminário na CUT debate o governo Lula

A Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT) realiza, hoje e amanhã, na sede nacional da CUT, o seminário "O Governo Lula e as Políticas de Desenvolvimento, Investimentos e Geração de Emprego e Renda no Ramo Químico". Hoje, às 9 horas, participam o ministro do Trabalho, Jacques Wagner; o secretário de Produção, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Carlos Gastaldoni, o secretário nacional de Organização da CUT, Artur Henrique da Silva Santos; e a representante no Brasil da AFL-CIO (Confederação Americana do Trabalho, Congresso dos Trabalhadores Industriais dos Estados Unidos da América), Carolyn Kazdin.

A CNQ-CUT representa os trabalhadores nas indústrias químicas, de plásticos, farmacêuticas, do papel, da borracha, de vidros, petroquímicas, entre outros, num total de 79 sindicatos, três federações estaduais e uma federação nacional, somando 400 mil trabalhadores na base.

Início

ARTIGO

Primeiro emprego com escolaridade

Pesquisa do IBGE sobre Indicadores do Trabalho Infantil, realizada em 2001 em parceria com a Organização Internacional do Trabalho, divulgada esta semana, mostra que 5,4 milhões de crianças de 5 a 17 anos trabalham no Brasil. Mais de um milhão delas não freqüentavam escola e quase 49% trabalhavam sem remuneração.

A CUT considera afirmativa a política do governo federal para o Primeiro Emprego, mas defende que ele deve ser vinculado à elevação da escolaridade dos jovens participantes. Defendemos o programa Primeiro Emprego para setores marginalizados e excluídos da sociedade. São milhares de jovens que vivem na informalidade, são submetidos a situações de exploração e, por outro lado, são presa fácil do narcotráfico.

Consideramos que é dever do Estado brasileiro criar incentivos para que estes jovens tenham seu primeiro emprego. Uma possibilidade seria a redução da carga tributária e fiscal das empresas, mas o programa deve estar sempre vinculado à elevação de escolaridade dos jovens.

Também é preciso criar mecanismos legais para evitar a dispensa daqueles trabalhadores que já atuam na empresa, em troca de mão-de-obra mais barata.

A CUT acredita que o empresariado brasileiro tem papel fundamental de responsabilidade social num País onde o desemprego é um dos fatores que mais afetam a população, principalmente os mais jovens.

João Felício
Secretário Geral da CUT

Início

[Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias](#) [Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores](#)

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldebert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida